



Projeto de voto n.º 7/XVI

De pesar pelo falecimento de António-Pedro de Vasconcelos

Faleceu no passado dia 5 de março, aos 84 anos, António-Pedro Saraiva de Barros e Vasconcelos, figura incontornável do Portugal democrático, enquanto realizador, produtor de cinema, escritor, crítico e homem de causas cívicas.

Natural de Leiria, onde nasceu a 10 de março de 1939, António-Pedro de Vasconcelos (A-PV como ficou conhecido) frequentou, sem concluir, os cursos de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e de Filmografia, da Sorbonne, tendo-se destacado como um dos realizadores da segunda geração do Cinema Novo Português, ao lado de João César Monteiro ou José Fonseca e Costa.

Defensor de um cinema para o grande público e ancorado na realidade, estreou-se com o filme *Perdido por Cem* (1973) ficando na história como responsável de alguns dos maiores sucessos do cinema português, como *O Lugar do Morto* (1984), *Jaime* (1999) ou *Call Girl* (2007), somando 12 longas-metragens de ficção e alguns documentários.

Além de realizador, António-Pedro Vasconcelos foi produtor de cinema, tendo sido um dos fundadores do Centro Português de Cinema (CPC) - estrutura apoiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, que produziu a maior parte dos filmes do Cinema Novo Português - bem como da Opus Filme e da V.O. Filmes, que fundou em finais dos anos 1970, com Paulo Branco.

A-PV fez crítica literária e cinematográfica para jornais como o *Diário de Notícias* e o *República* e nas revistas *Imagem*, *O Tempo* e o *Modo*, *Colóquio*, sendo colunista da *Visão*



e diretor de A Semana, suplemento do Independente, tendo ainda chefiado a redação de O Cinéfilo, do Jornal O Século, com João César Monteiro.

Benfiquista de coração, o desporto-rei foi outra das suas grandes paixões, tendo sido comentador nos jornais Record e O Independente, bem como da RTP no programa Trio de Ataque, entre 2004 e 2010.

Homem de causas, A-PV publicou três livros, foi coordenador do Secretariado Nacional para o Audiovisual (1991-1993), presidente do grupo de trabalho para o Livro Verde da Comissão Europeia sobre a indústria audiovisual, bem como professor da Escola de Cinema do Conservatório Nacional e coordenador executivo da licenciatura em Cinema, Televisão e Cinema Publicitário, da Universidade Moderna de Lisboa, tendo visto o seu percurso agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem Infante D. Henrique pelo Presidente da República Mário Soares, em 1992.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenário, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de António-Pedro Vasconcelos, figura incontornável do panorama cultura do Portugal democrático e cineasta responsável pelos maiores êxitos de bilheteira do cinema português.

Palácio de São Bento, 23 de abril de 2024,

As Deputadas e os Deputados,

Alexandra Leitão

Pedro Delgado Alves



Maria Begonha

Mara Lagriminha

Isabel Moreira